

Carta Mensal

Abril/2023



Ao longo do mês de abril nós observamos a continuidade no fechamento dos juros futuros, com o DIF26 (duration próxima do nosso portfólio) fechando aproximadamente 15bps e o DIF33 (duration de ~10y) em torno de 50bps. O IMA-B e o IRF-M também tiveram boa performance no mês e entregaram 2,02% e 1,10%, acumulando no ano 6,08% e 5,03% respectivamente.

Considerando os indicadores de crédito que acompanhamos, o IDA-DI e o IDEX-DI tiveram retorno abaixo do CDI do período (0,92%), entregando 0,82% e 0,77% respectivamente. Para os indicadores externos, o US Corp HY entregou 1% no mês e o Barclays Emerging Markets Brazil entregou 0,27%. No caso do IDEX-DI e do Barclays EM Brazil, ambos encontram-se ainda negativos no ano.

Na Tabela 2 ao lado, observamos 50% dos papéis com preço Anbima abrindo no mês, com 32% ficando de lado. Este movimento é acentuado nos papéis em CDI+, com 2/3 abrindo e apenas 10% da amostra apresentando fechamento.

A Tabela 3 ao lado nos mostra que a maioria dos papéis se encontra entre o Bid e Ask das corretoras. No entanto, dando um zoom nos papéis em CDI +, apesar de todos no fechamento do mês estarem entre o Bid e Ask, o spread entre este Bid e Ask aumentou, voltando para o patamar de 70bps.

Na Tabela 4 ao lado, observamos o fluxo dos 135 fundos líquidos de crédito que acompanhamos: ao compararmos esta foto com a foto de fechamento de março, vemos que o técnico voltou a piorar, acumulando R\$ 6,69 bi de resgate líquido no último mês. Graficamente, na Figura 1, as linhas de média móvel de aplicação e resgate voltaram a se afastar.

Completando os comentários sobre a Tabela 1 acima, Ibov apresentou retorno de 2,5% no mês, recuperando um pouco no ano, apesar de ainda negativo em -4,83%.

Descrição	abr/23	YTD	12M
IDA-DI	0,82%	1,03%	11,29%
IDEX-DI	0,77%	-1,55%	8,61%
BARCLAYS EM BRAZIL	0,27%	-0,63%	-1,70%
US CORP HY	1,00%	4,60%	1,22%
IMA-B	2,02%	6,08%	8,78%
IRF-M	1,10%	5,03%	12,91%
IBOVESPA	2,50%	-4,83%	-3,19%
CDI	0,92%	4,20%	13,37%

Tabela 1: Índices de Mercado

	%CDI	CDI+	Infra	IPCA+	Total
% abriu	38%	66%	34%	57%	50%
% de lado	48%	24%	39%	30%	32%
% fechou	14%	10%	28%	13%	18%
Total	50	351	316	30	747

Tabela 2: Abertura e fechamento dos ativos de crédito

31/mar/23	Anbima < Ask	Ask < Anbima < Bid	Anbima > Bid	Total
% CDI	2	26	0	28
CDI +	3	254	7	264
Infra	4	44	1	49
Total	9	324	8	341

28/abr/23	Anbima < Ask	Ask < Anbima < Bid	Anbima > Bid	Total
% CDI	0	24	0	24
CDI +	0	266	0	266
Infra	1	44	12	57
Total	1	334	12	347

Tabela 3: Taxas Anbima versus Bid e Ask de mercado.

Movimento das Aplicações e Resgates (em bilhões)					
	∑ Aplicações		∑ Resgates		Aplicações Líquidas
Último Dia	R\$ 1,54	R\$ 2,50	-R\$ 0,96		
Última Semana	R\$ 6,30	R\$ 9,58	-R\$ 3,28		
Último Mês	R\$ 24,05	R\$ 30,74	-R\$ 6,69		
Patrimônio líquido consolidado dos fundos (em bilhões)					
Último Dia		R\$ 192,88			

Tabela 4: Aplicações e resgates do peer group de fundos líquidos que acompanhamos nos últimos 21 dias úteis.

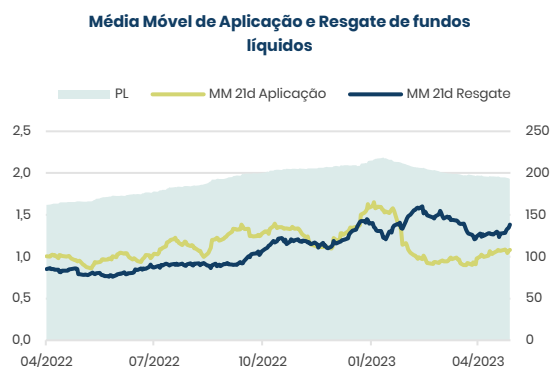


Figura 1: Média móvel 21 DUs de aplicação e resgate (em R\$ bilhões) para um grupo de 135 fundos líquidos de crédito privado que acompanhamos. Vide tabela acima.

A Figura 2 ao lado mostra como foi a performance por estratégia no mês de abril. Nosso book de Trading entregou 129% do CDI com alocação média de 45% no período. Nosso book HTM, que representa ativos que provavelmente serão carregados até seu vencimento, entregou 126% do CDI com alocação média de 39%, e o caixa rodou o mês de abril em aproximadamente 15%, entregando 102% do CDI.

Desconsiderando os fundos exclusivos que gerimos, no nosso book líquido os principais PnLs foram entregues com a remarcação do CDB-V de Americanas (R\$ 1,13 milhões ou 9,4%), FII XP Hotéis (R\$ 818 mil ou 3,7%) e os bonds do nosso portfólio, que de uma maneira geral tiveram um bom mês e contribuíram com R\$ 3,07 milhões ou 4%. Como destaque negativo para este book, tivemos a marcação de Ligga Telecom, impactando negativamente em R\$ 1,31 milhões ou -4,6% no mês.

Pelo nosso book HTM, os destaques positivos ficaram por conta do CRI Artenge (R\$ 1,04 milhões ou 9,7%), em um caso de turnaround da operação ao longo dos últimos dois anos. Também tiveram boas performances os ativos CLIII2 (R\$ 637 mil ou 2,2%), FIDC Strategi de NPL (R\$ 261 mil ou 4,7%), Aegea (IFPTII), Solar Holding (ASHSII) e CRI Evolua. Pelo lado negativo, a performance foi afetada pelo CRA Usinas Moreno, que estava marcado com ágio e com o anúncio do pré-pagamento vai ter parte do ganho revertido (-R\$ 301 mil ou -1,6%), FIDC Gyra e Gyra33 (em conjunto, -R\$ 168 mil ou -4,1%), além das cotas mezanino dos FIDCs SAV Nexoos (-R\$ 1,38 milhões ou -4,9%) e OpenCo (-R\$ 338 mil ou -2,7%), os quais dedicaremos espaço especial nesta carta para explicar.

Os carregos (brutos, mas com caixa) dos nossos portfólios aumentaram: entre CDI + 2,38% a.a. no Augme 45 até CDI + 5,9% a.a. no nosso Augme Pro. A duration permanece curta, entre 1,83 anos no Augme 45 até 2,49 anos no Augme 90 e 180.

A diversificação dos nossos portfólios aumentou e nosso HHI segue em leve queda, entre 0,95% no Augme 90 e 180, atingindo 1,73% no Augme Pro.

Conforme mencionado acima, próximas páginas serão dedicadas aos FIDCs SAV Nexoos e OpenCo para melhor entendimento.

Equipe Augme

Performance por estratégia

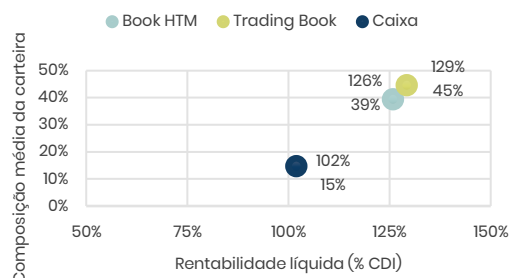


Figura 2: Rentabilidade por estratégia no mês considerando todos os fundos da Augme, exceto fundos exclusivos e mandatos não discricionários.

Carrego Bruto em CDI+

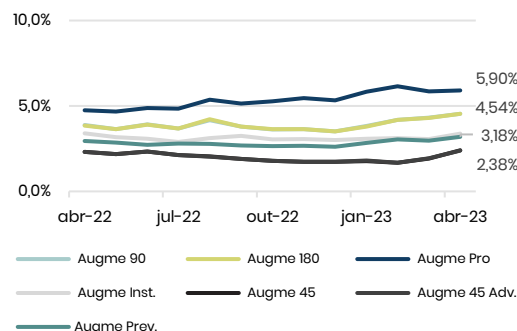


Figura 3: Carrego Bruto dos fundos da Augme em CDI + % a.a.

Duration em anos

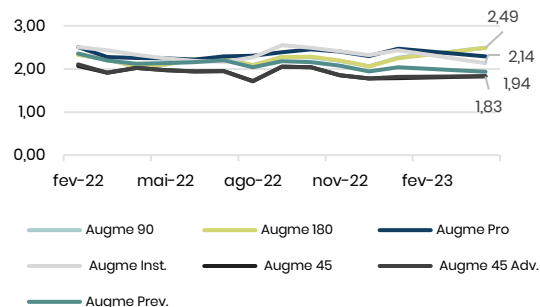


Figura 4: Duration dos fundos da Augme em anos.

Diversificação - Índice HHI

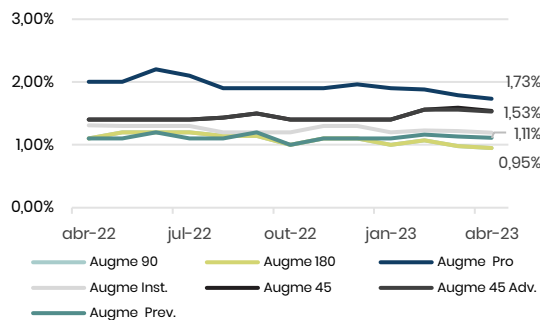


Figura 5: Índice Herfindahl-Hirschman (HHI) por fundo.

Em 2021 realizamos investimento em 2 FIDCs cujos lastros eram carteiras originadas por Fintechs. As duas Fintechs eram casas já consolidadas, com track record e padrões de governança bem melhores que o da maior parte das Fintechs que estavam vindo a mercado.

Naquele momento o cenário vivido era de taxas baixas e projeções de juros de um dígito. Também não imaginávamos a piora da inadimplência na magnitude que ocorreu.

Ambos os investimentos eram operações mezanino, ou seja, estruturas que faziam parte da proteção para os cotistas seniores, mas que contavam com proteção de cotas subordinadas e de excesso de spread. Além de gatilhos na estrutura para mitigar perdas.

O FIDC originado pela Open Co é lastreado essencialmente por crédito pessoal e o SAV por PMEs (Pequenas e Médias Empresas).

Naturalmente, quando fizemos o investimento, estimamos cenários de perda de crédito estressados e de elevação de taxa de juros, porém, ainda que tivéssemos estressado os cenários, o que acabou se concretizando foi pior que os nossos cenários.

No nosso entendimento o maior erro (já mencionamos isso em cartas anteriores), foi ter aceitado o descasamento entre o passivo (CDI+ spread) e o ativo (pré-fixado), o que, em estruturas alavancadas, fez enorme diferença.

O objetivo aqui entretanto, é explicar o que está se passando com esses dois fundos, que têm registrado PnL negativo (são cotas mezanino com benchmark de retorno, cujas cotas subordinadas já foram marcadas a zero).

Vamos inicialmente passar por alguns conceitos e depois vamos aos casos práticos:

Comportamento das Safras. Quando avaliamos carteiras pulverizadas, utilizamos a técnica de avaliação da performance da carteira por safra, ou seja, a performance individual de cada período de concessão de crédito (normalmente um mês completo). Logicamente, cada carteira tem suas características individuais, porém é comum ver nas carteiras um comportamento no qual nos meses mais próximos à data de concessão a inadimplência é menor e com tendência crescente. Após alguns meses, o patamar de inadimplência chega à estabilidade, podendo em alguns casos apresentar redução como resultado dos procedimentos de cobrança de crédito bem executado. Mais a frente, mostraremos nas **Figuras 9 e 10** as performances por safra (inadimplência over 90) dos 2 FIDCs em pauta.

Metodologia de Provisionamento. A valoração dos créditos concedidos é feita pelo valor de curva dos DC's subtraído de provisão para devedores duvidosos ("PDD"). A PDD é calculada conforme o maior número de dias de atrasos em uma parcela de algum devedor, de forma que quanto maior o atraso, maior a PDD e menor a expectativa de recuperação desse crédito. Normalmente, os maiores percentuais de provisão ocorrem a partir dos 90 dias de atraso (a depender do perfil da carteira). No caso dos ativos (FIDC Open CO e FIDC SAV Nexoos), a provisão atinge o patamar de 100% após 180 dias de atraso, tendo seus percentuais de provisão bastante acelerados a partir de 120 dias de atraso.

Juntando os dois itens detalhados acima temos que: **(i)** a inadimplência de uma determinada safra vem, ao longo do tempo, de forma crescente até atingir a estabilidade. Após atingir a estabilidade, estará 100% precificada em 180 dias. Com isso, ao longo da vida de uma determinada safra a rentabilidade contábil apresenta volatilidade mesmo em cenário de bons retornos da carteira até o final do operação (em especial em carteiras com expectativa de perda alta), **(ii)** findo o período de PDD, o portfolio terá apenas o efeito da carteira adimplente e recuperações da carteira inadimplente (efeito que desconsideramos em nossos modelo).

Para simplificar o que estamos explicando vamos utilizar um exemplo hipotético, considerando carteira com as seguintes características:

- Volume de: 17.292, originado em safra única
- Taxa média: 4,0% a.m.
- Inadimplência: iniciando em 5% no primeiro mês chegando a 30% no 8 mês;
- Curva de PDD:

0 - 30	2,5%
31 - 60	5,0%
61 - 90	10,0%
90 - 120	35,0%
120 - 150	50,0%
150 - 180	75,0%
181- 1000	100,0%

- Estrutura de Capital: 80% de sênior @1,5% ao mês;
- Amortização sequencial da tranche sênior.

Com as premissas listadas acima, a rentabilidade da cota sênior (TIR) é de 1,5% a.m. e a cota subordinada com retorno de 1,94%, enquanto a carteira apresenta retorno de 1,67% ao mês. Apesar desse resultado, pelo comportamento da carteira comparado e pela metodologia de provisionamento, durante parte da vida da operação o PnL da carteira é inferior ao PnL da sênior levando a cota subordinada a apresentar PnL negativo em alguns meses, reduzindo o valor da cota subordinada.

Abaixo gráfico com o resultado bruto da carteira e resultado da PDD:

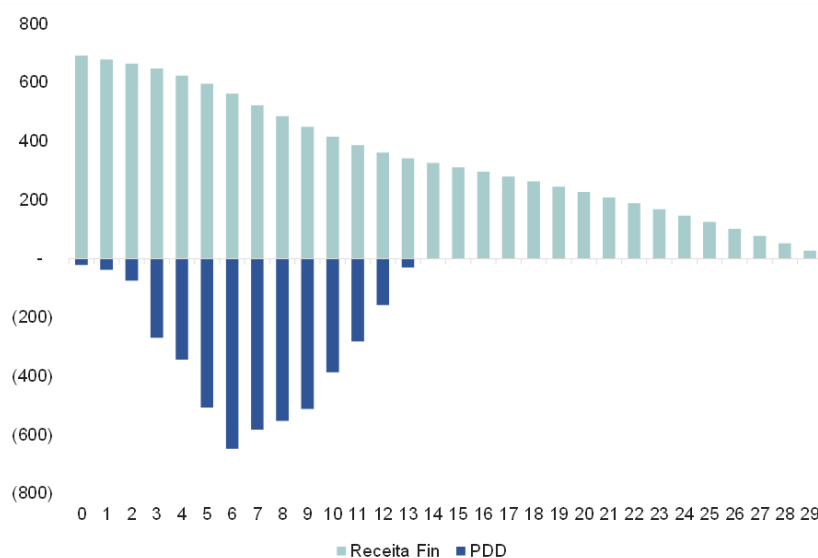


Figura 6: Gráfico do resultado bruto da carteira versus PDD por mês.

Abaixo gráfico somando as duas posições acima e o pnl da cota sênior hipotética:

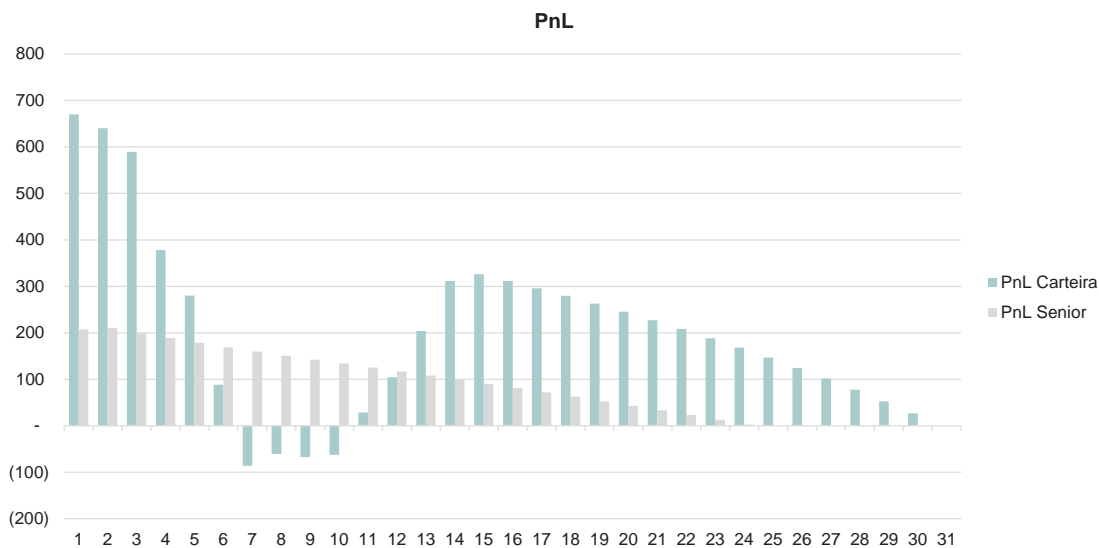


Figura 7: PnL da carteira versus PnL da cota sênior.

Abaixo simulação do comportamento da cota subordinada. Note, que neste cenário hipotético a cota subordinada teria 7 meses de retorno negativo:

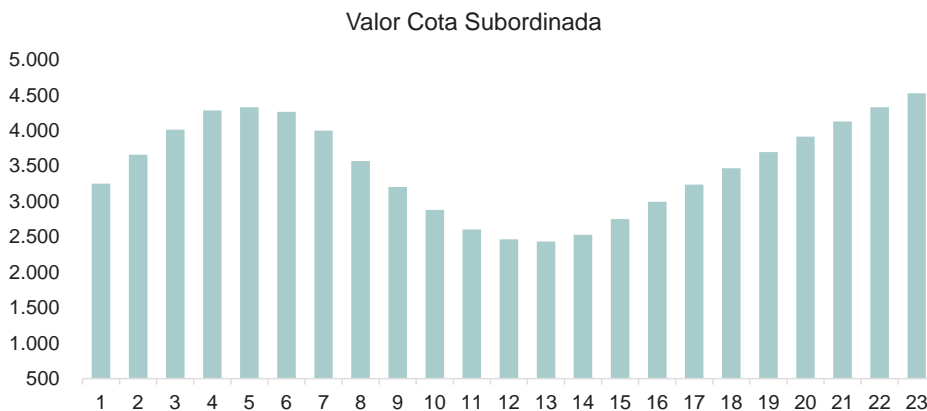


Figura 8: Valor da cota subordinada no tempo.

Observação: O gráfico acima estima o valor das cotas subordinadas sem considerar amortizações.

Agora os casos práticos:

Os FIDC's em pauta são conjuntos safras originadas ao longo do tempo (entre mar/21 e dez/22), com perfis e performances diferentes, de forma que os impactos ilustrados anteriormente são de certa forma suavizados ao longo do tempo. Em especial, enquanto os FIDC's ainda estão originando novos créditos (novas safras) e a carteira está crescendo este impacto fica de certa forma mascarado (uma vez que os novos direitos creditórios entram na carteira sem marcação de PDD). Conforme a originação de novos créditos é encerrada ou tem seu ritmo diminuída, o impacto das marcações começa a se fazer visível nas cotas juniores e eventualmente nas cotas mezanino, caso a cota júnior tenha valor zero.

Abaixo gráficos reais do comportamento da carteira dos dois fundos por safra. No eixo das ordenadas a inadimplência e no eixo das abscissas os meses decorridos da originação da carteira.

Inadimplência Over 90 por Safra FIDC Open Co:

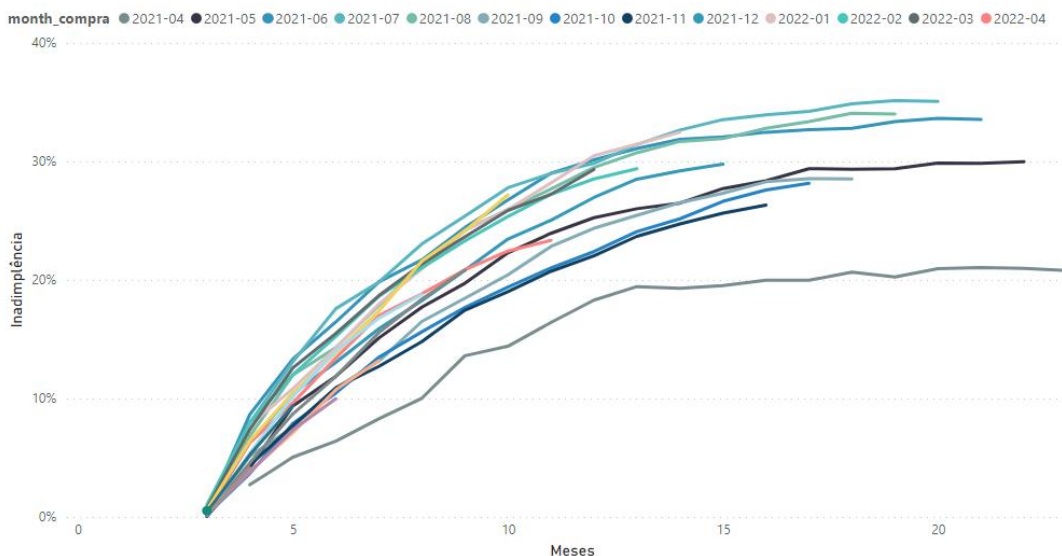


Figura 9: Gráfico da inadimplência over 90 por safra do FIDC OpenCo.

Inadimplência Over 90 por Safra FIDC SAV Nexoos:

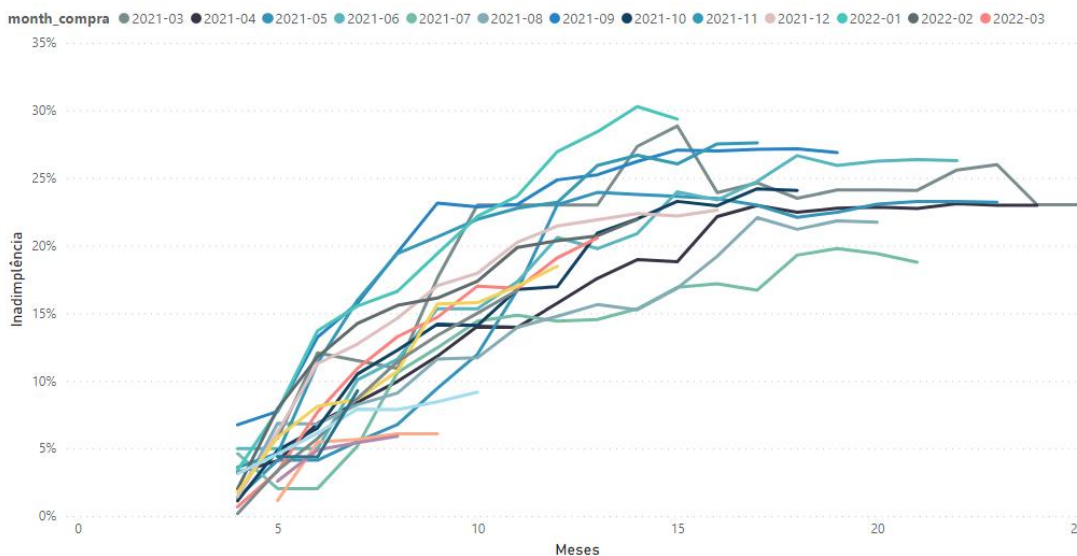


Figura 10: Gráfico da inadimplência over 90 por safra do FIDC SAV Nexoos.

O FIDC SAV Nexoos interrompeu originação em out/22, enquanto o FIDC Open Co interrompeu a originação em dez/22. Ambos os FIDCs estão em fase de liquidação realizando pagamentos à cota sênior. Parte relevante das safras já estão em estágio no qual a inadimplência da safra está estabilizada. É o momento no qual o provisionamento atinge o PnL de forma mais acentuada, refletindo na valoração da cota mezanino que apresentou retorno negativo nos últimos meses.

Somado a isso temos, impacto da inadimplência acima do esperado (devido ao cenário macro mais desafiador) e o aumento do CDI que reduziu o excesso de spread das carteiras e levou a marcação da cota subordinada a zero. Com isso, as cotas mezanino do FIDC SAAV e FIDC Open CO passaram a atuar “como cotas subordinadas” absorvendo as volatilidades temporâneas.

Prospectivamente, esperamos que após o fim da “marcação” das inadimplências já realizadas e identificadas, os retornos negativos encerrados deixem de ser observados, retornando a dinâmica mais positiva. Além disso, com a maturação das safras o número de novas inadimplências deve ser reduzido e os processos de cobrança de crédito devem começar a trazer frutos.

Olhando prospectivamente, entendemos que os 2 FIDCs já se aproximam da fase na qual a receita da carteira deverá ser superior a despesa de direitos creditórios somada a despesa de pagamento das cotas seniores, o que nos dá prenúncio de retornos positivos adiante.

Observação: Abaixo a exposição dos ativos discutidos acima em cada uma das nossas famílias de fundos:

	FIDC SAV Nexoos Sr	FIDC SAV Nexoos Mez	FIDC Open Co
Augme 45 / Augme 45 Advisory	0,17%	0,00%	0,00%
Augme 90 / Augme 180	0,09%	1,32%	0,65%
Augme Pro	0,00%	3,53%	1,11%
Augme Institucional	0,00%	1,40%	0,72%
Augme Prev FIFE	0,58%	0,71%	0,35%
Augme Prev XP Seguros	0,02%	0,70%	0,35%

Tabela 5: Exposição líquida dos FIDCs SAV Nexoos e OpenCo por família de fundos.

Abaixo, disponibilizamos as principais informações dos fundos Augme 45, Augme 45 Advisory, Augme 90, Augme 180, Augme PRO, Augme Institucional e Augme Prev. Adicionalmente, a tabela resumo abaixo inclui os retornos do fundo em diferentes horizontes de tempo.

Para maiores informações, acesse nosso material técnico, disponível em www.augme.com.br na seção “Nossos fundos”.

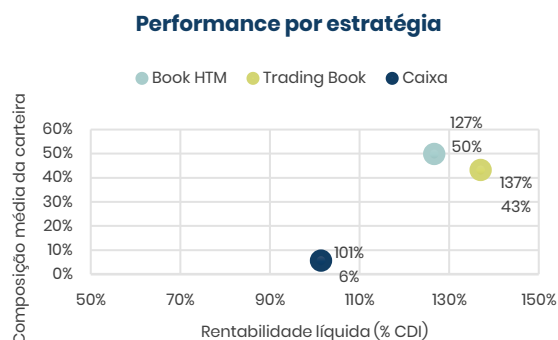
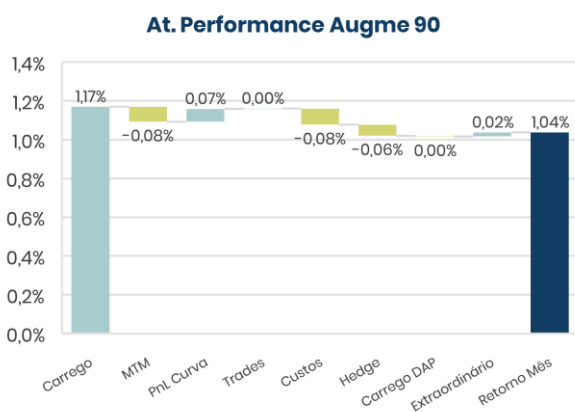
Fundo	Retorno	Mês	Ano	12 meses	Desde o início	Início do fundo
AUGME 45 FIC FIRF CP	%	0,95%	1,17%	11,11%	184,54%	dez/2011
	% CDI	104%	28%	83%	113%	
AUGME 45 ADVISORY FIC FIRF CP	%	0,96%	1,18%	11,15%	31,58%	mai/2019
	% CDI	104%	28%	83%	106%	
AUGME 90 FIC FIM CP	%	1,04%	0,73%	10,84%	198,48%	abr/2013
	% CDI	113%	17%	81%	145%	
AUGME 180 FIC FIM CP	%	1,04%	0,73%	10,84%	30,58%	dez/2019
	% CDI	113%	17%	81%	119%	
AUGME PRO FIM CP	%	1,14%	3,39%	13,79%	45,88%	mar/2019
	% CDI	125%	81%	103%	145%	
AUGME INSTITUCIONAL FIRF CP	%	0,84%	-0,35%	9,82%	34,72%	jun/2019
	% CDI	92%	-8%	73%	118%	
Augme PREV FIFE FIM CP	%	0,94%	2,55%	12,77%	25,33%	fev/2021
	% CDI	102%	61%	95%	115%	

Fundo	Augme 90	Augme 180	Augme 45/Augme 45 Advisory	Augme Prev Icatu / Augme Prev XP Seguros	Augme Pro	Augme Institucional
CNPJ	17.012.208/0001-23	34.218.678/0001-67	14.237.118/0001-42 ; 30.568.495/0001-10	36.017.195/0001-20 / 35.828.689/0001-21	30.353.549/0001-20	30.568.485/0001-85
Tipo	FIM CP	FIM CP	FIRF CP	FIFE FIM CP / FIE II FIM CP	FIM CP	FIRF CP
Início do Fundo	01/04/2013	27/12/2019	06/12/2011 ; 27/05/2019	29/01/2021	01/03/2019	21/06/2019
Administrador	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil
Custódia	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil	Santander Caceis Brasil
Target	CDI + 2 a 3% a.a	CDI + 2 a 3% a.a	CDI + 0,5% a 1% a.a	CDI + 1% a 2% a.a	CDI + 2,5 a 4% a.a	CDI + 1 a 2% a.a
Taxa de Administração	1,10% a.a.	1,10% a.a.	0,60% a.a.	0,80% a.a.	1,50% a.a.	1,10% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI (Semestral)	20% do que exceder 100% do CDI (Semestral)	20% do que exceder 100% do CDI (Semestral)	20% do que exceder 100% do CDI (Semestral)	20% do que exceder 100% do CDI (Anual)	20% do que exceder 100% do CDI (Semestral)
Aplicação Inicial	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 500	R\$ 5.000	R\$ 100.000	R\$ 100.000
Movimentação Mínima	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 500	R\$ 5.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Saldo Mínimo	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 500	R\$ 5.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Aplicação - Cotização	D + 0 (Fechamento)	D + 0 (Fechamento)	D + 0 (Fechamento)	D + 0 (Fechamento)	D + 0 (Fechamento)	D + 0 (Fechamento)
Resgate	Resgates serão processados no último dia do mês ou no próximo dia útil	A qualquer momento, sem carência	A qualquer momento, sem carência	A qualquer momento, sem carência	31/03, 30/06, 30/09 e 30/12 ou no primeiro dia útil subsequente	Resgates serão processados no último dia do mês ou no próximo dia útil
Resgate - Cotização	D + 89 dias corridos	D + 179 dias corridos	D + 44 dias corridos	D + 44 dias úteis	D + 180 dias corridos	D + 89 dias corridos
Resgate - Liquidação	D + 1 da cotização	D + 1 da cotização	D + 1 da cotização	D + 1 da cotização	D + 1 da cotização	D + 1 da cotização
Categoria Anbima	Multimercado Estratégia Específica	Multimercado Estratégia Específica	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Previdência Multimercado Livre	Multimercado Estratégia Específica	Renda Fixa Alta Duração - Crédito Livre

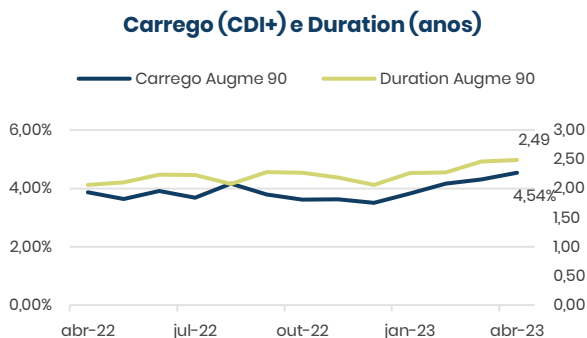
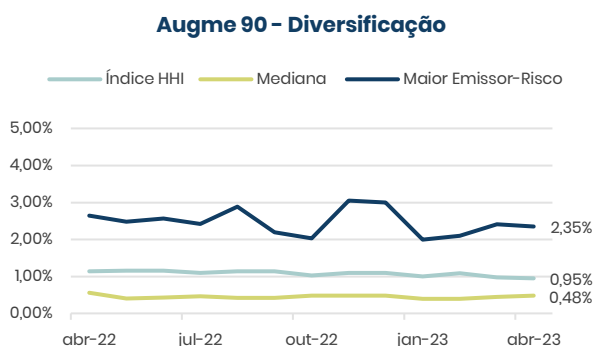
• *Histórico*

Augme 90	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	1,04%	0,73%	10,84%	198,48%	11,49%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	136,91%	8,96%
Retorno % do CDI	113%	17%	81%	145%	-
Retorno CDI+	0,12%	-3,33%	-2,24%	25,99%	2,33%

• *Atribuição de Performance*



• *Diversificação / Carrego e Duration*

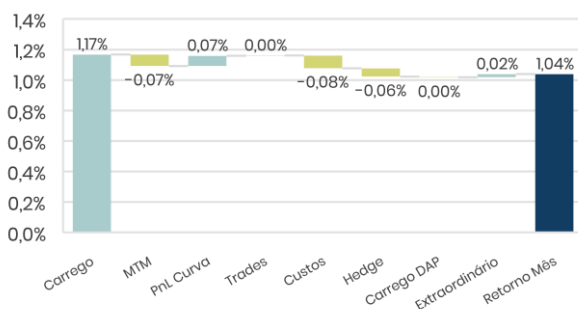


• Histórico

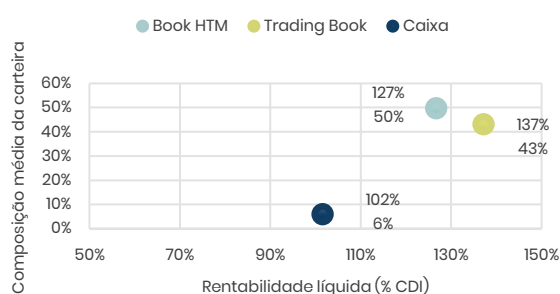
Augme 180	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	1,04%	0,73%	10,84%	30,58%	8,37%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	25,71%	7,13%
Retorno % do CDI	113%	17%	81%	119%	-
Retorno CDI+	0,12%	-3,33%	-2,25%	3,88%	1,15%

• Atribuição de Performance

At. Performance Augme 180

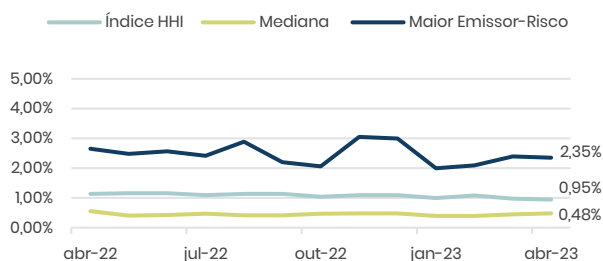


Performance por estratégia

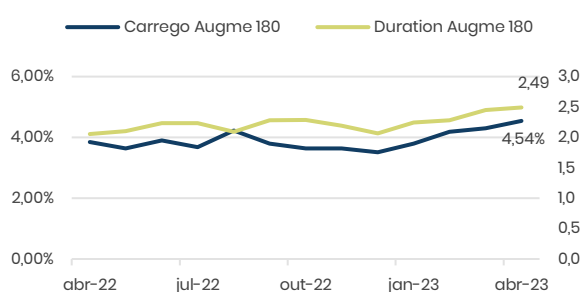


• Diversificação / Carrego e Duration

Augme 180 - Diversificação



Carrego (CDI+) e Duration (anos)

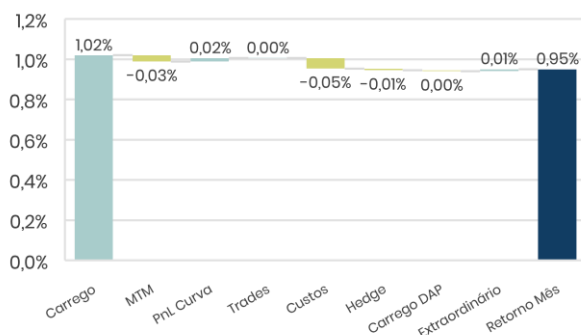


Histórico

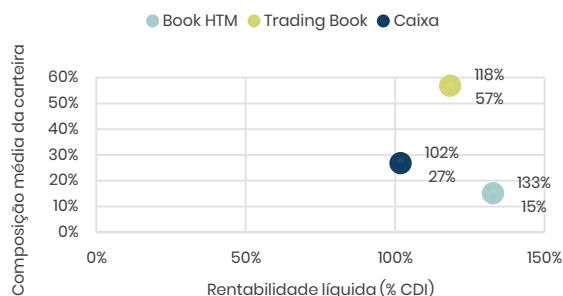
Augme 45	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	0,95%	1,17%	11,11%	184,54%	9,64%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	162,9%	8,9%
Retorno % do CDI	104%	28%	83%	113%	-
Retorno CDI+	0,03%	-2,90%	-2,00%	8,21%	0,70%

Atribuição de Performance

At. Performance Augme 45

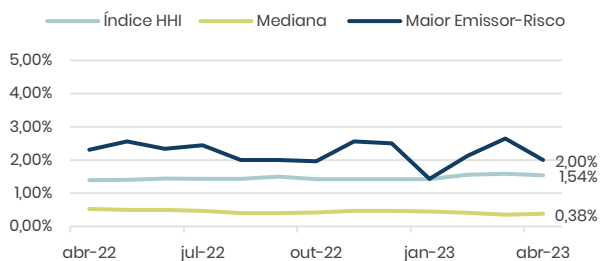


Performance por estratégia

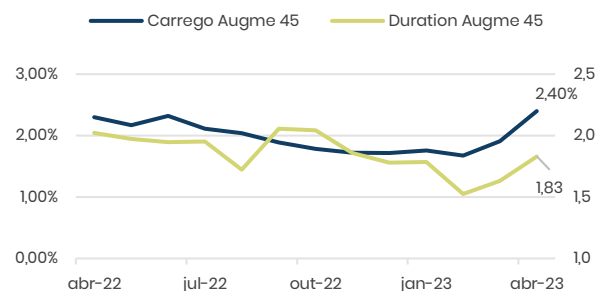


Diversificação / Carregio e Duration

Augme 45 - Diversificação



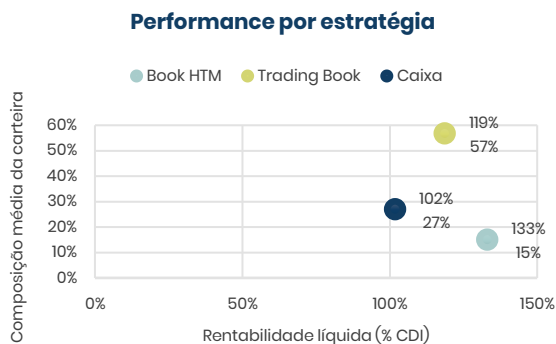
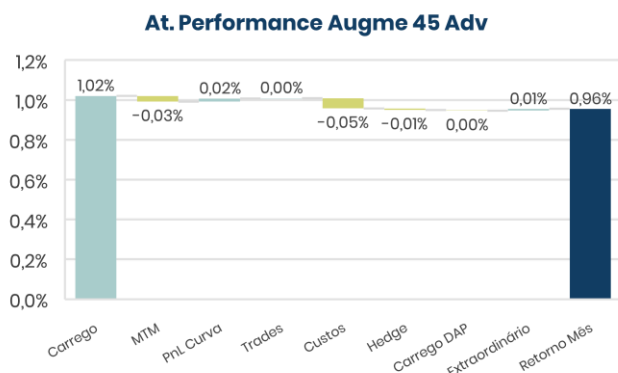
Carregio (CDI+) e Duration (anos)



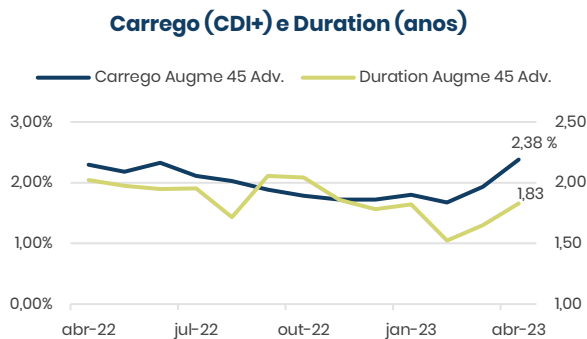
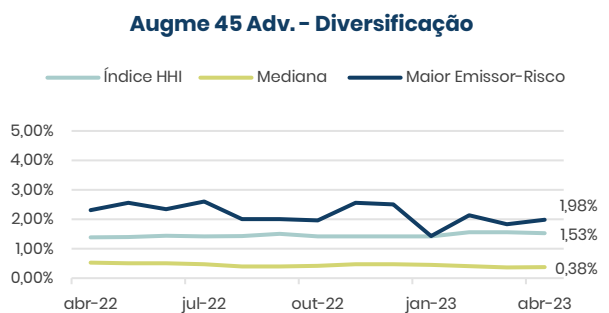
• *Histórico*

Augme 45 Adv.	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	0,96%	1,18%	11,15%	31,58%	7,25%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	29,91%	6,90%
Retorno % do CDI	104%	28%	83%	106%	-
Retorno CDI+	0,04%	-2,89%	-1,97%	1,28%	0,32%

• *Atribuição de Performance*



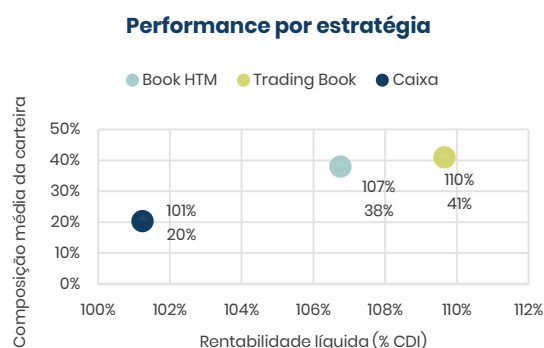
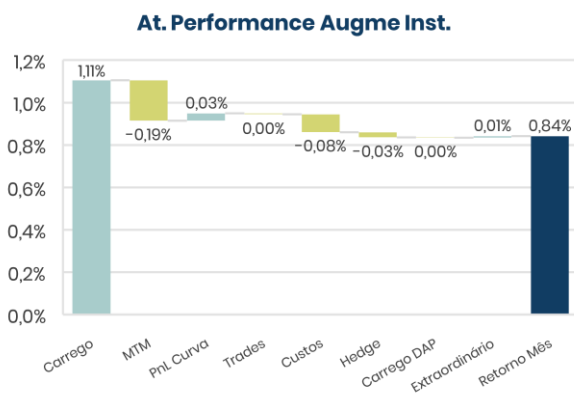
• *Diversificação / Carrego e Duration*



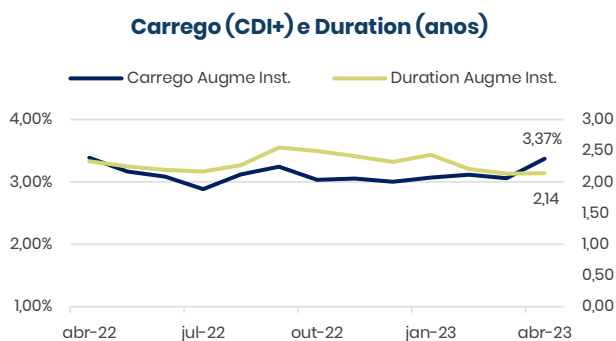
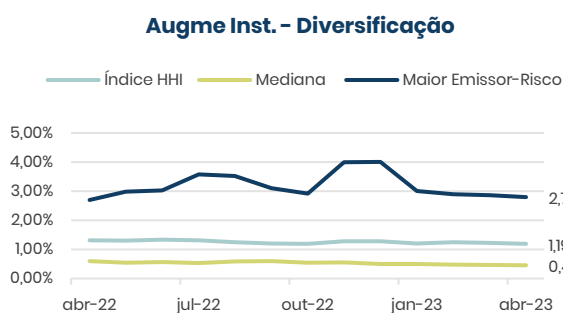
Histórico

Augme Institucional	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	0,84%	-0,35%	9,82%	34,72%	8,05%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	29,34%	6,91%
Retorno % do CDI	92%	-8%	73%	118%	-
Retorno CDI+	-0,08%	-4,36%	-3,14%	4,16%	1,06%

Atribuição de Performance



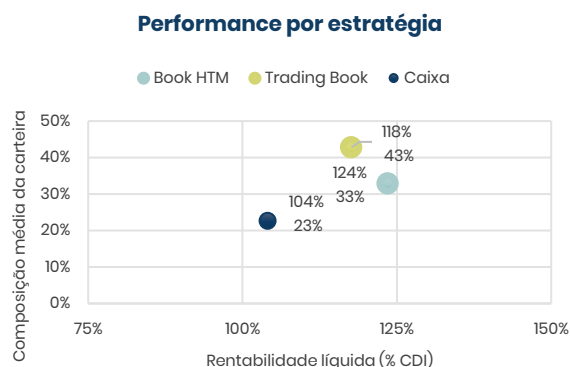
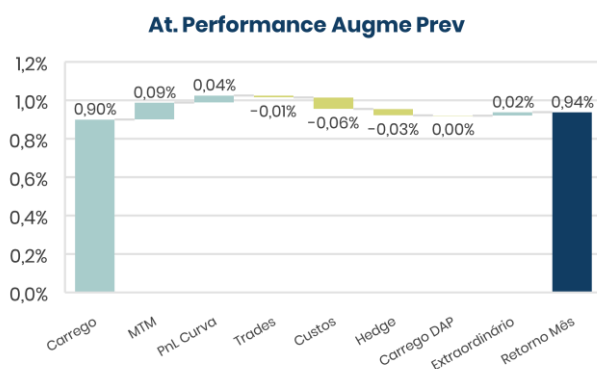
Diversificação / Carrego e Duration



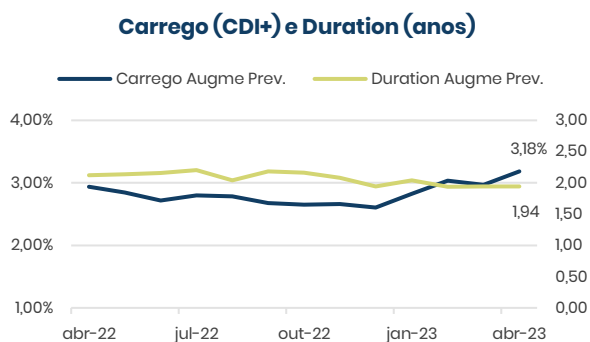
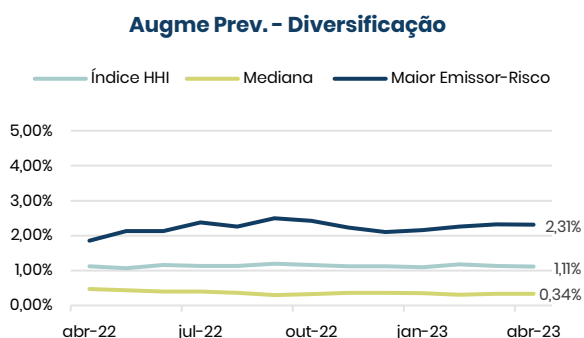
• Histórico

Augme Prev.	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	0,94%	2,55%	12,77%	25,33%	10,62%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	22,11%	9,33%
Retorno % do CDI	102%	61%	95%	114,59%	-
Retorno CDI+	0,02%	-1,58%	-0,54%	2,64%	1,17%

• Atribuição de Performance



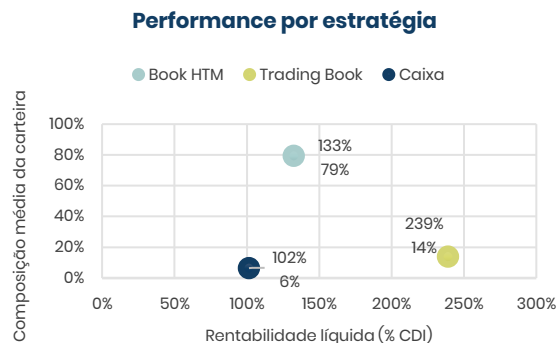
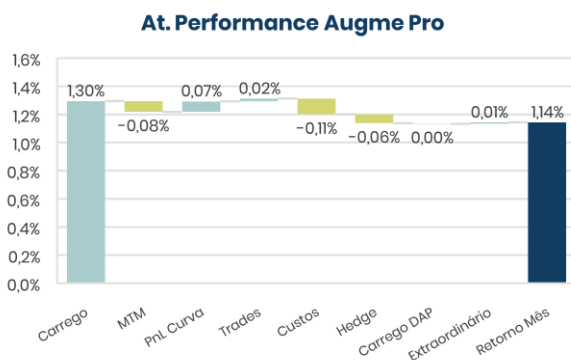
• Diversificação / Carrego e Duration



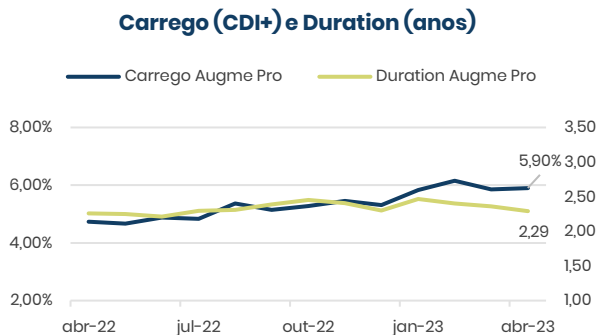
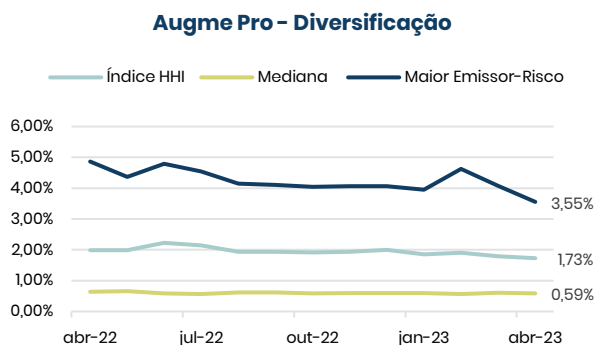
• Histórico

Augme Pro	abr-23	No ano	L12M	Início	Anualizado
Retorno nominal	1,14%	3,39%	13,79%	45,88%	9,53%
CDI	0,92%	4,20%	13,38%	31,75%	6,88%
Retorno % do CDI	125%	81%	103%	145%	-
Retorno CDI+	0,22%	-0,78%	0,36%	10,73%	2,49%

• Atribuição de Performance



• Diversificação / Carregos e Duration



Este material foi produzido pela Augme Capital com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta, recomendação, sugestão de alocação, adoção de estratégia, solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A Augme Capital não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros ativos financeiros. Em caso de interesse, contate um distribuidor contratado. Este material não configura um relatório de análise, conforme definição da Resolução CVM nº 20, tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da Resolução CVM nº 19. As informações e estimativas aqui contidas são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas consideradas confiáveis na data da publicação e configuram apenas exposições de opiniões até a presente data. O conteúdo dos relatórios é gerado conforme as condições econômicas, de mercado, entre outros fatores disponíveis na data de sua publicação. As informações não serão atualizadas e estão sujeitas a alterações, sem prévio aviso, a qualquer tempo. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos e carteiras geridos pela Augme Capital. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador ou do gestor do fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Este material não possui caráter promocional e não deve ser considerado como única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos dos fundos antes de aplicar seus recursos, para que tome sua própria decisão de investimento, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado que deverá ajudá-lo na análise minuciosa do produto e dos seus respectivos riscos face aos seus objetivos e sua tolerância ao risco. As estimativas, conclusões, opiniões, projeções e hipóteses apresentadas neste material não constituem garantia ou promessa de rentabilidade ou de isenção de risco. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial do seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação judicial, regime de administração temporária, falência ou recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Apesar do cuidado utilizado no manuseio das informações apresentadas, a Augme Capital não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, portanto não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades. Para maiores informações, acesse nosso website: www.augme.com.br. Este conteúdo não pode ser copiado, divulgado, resumido, extraído, reproduzido, distribuído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem a prévia e expressa concordância da Augme Capital.

CONTATO

ri@augme.com.br

11 4550 3295

Rua Campos Bicudo, 98 – 3º Andar – cj. 31

CEP: 04536-010

www.augme.com.br

LinkedIn: **Augme Capital**